



COMO ADPTAR O CURRÍCULO DE MATEMÁTICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE ALUNOS COM TDAH, CONSIDERANDO DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAGEM

Estefany Rodrigues Silva ¹
Me. Elizeu Calandrini Neto²
Dr. Osvaldo dos Santos Barros ³

RESUMO

O desafio de adaptar o currículo de matemática para alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) exige estratégias pedagógicas inclusivas. Este trabalho tem como objetivo criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, facilitando o engajamento e compreensão de alunos com TDAH nas aulas de matemática. Objetivos específicos incluem adaptar o ensino com estratégias ajustadas, sensibilizar e capacitar professores, colegas e funcionários escolares sobre as necessidades específicas desses alunos. A metodologia adota abordagem qualitativa exploratória, com levantamento bibliográfico e identificação de estratégias pedagógicas. Desenvolverá materiais adaptados, como recursos visuais, jogos educativos e ferramentas interativas. Resultados esperados incluem a descoberta de estratégias pedagógicas eficazes, identificação de métodos que promovam engajamento e compreensão, fornecendo recomendações práticas para educadores, escolas e formuladores de políticas.

Palavras Chaves: TDAH; Ensino de Matemática; Jogos Educativos.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Matemática – UFPA – Abaetetuba, e-mail: estefanyrodrigues0802@gmail.com

² Professor do curso de Licenciatura em matemática – UFPA – Abaetetuba: e-mail: elizeuneto@ufpa.br

³ Professor do curso de Licenciatura em matemática – UFPA – Abaetetuba: e-mail: o.barros@yahoo.com.br



1- Introdução

A prática do ensino-aprendizagem na ambiência escolar se dá através das relações de professor-aluno e aluno professor. Dentro deste processo de formação humana, há uma grande interação social entre estes agentes na troca de aprendizagem e ensino, pois como o pressuposto da pedagogia freiriana é “ninguém ensina ninguém, os homens aprendem em comunhão, os sujeitos do ato educativo ensinam e aprendem numa relação dialógica e horizontal” (Farias, 2014, p.46). Nestas relações de interação social e de desenvolvimento humano, destacamos a inclusão, e a afetividade.

A metodologia do seguinte trabalho adota abordagem qualitativa exploratória, com levantamento bibliográfico e identificação de estratégias pedagógicas para buscar atender às necessidades individuais de todos os alunos, incluindo aqueles que enfrentam desafios específicos, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). No contexto da disciplina de matemática, adaptar o currículo para atender aos alunos com TDAH é uma tarefa crucial, requerendo sensibilidade pedagógica e estratégias diferenciadas.

O TDAH é caracterizado por dificuldades na concentração, impulsividade e hiperatividade, o que pode impactar significativamente o desempenho acadêmico, especialmente em disciplinas que exigem foco e atenção, como a matemática. Para enfrentar esse desafio, o exposto trabalho tem como objetivo criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, facilitando o engajamento e compreensão desses alunos nas aulas de matemática. Busca-se desenvolver estratégias pedagógicas e recursos específicos que atendam às necessidades desses alunos, promovendo uma abordagem didática adaptativa e personalizada. A intenção é não apenas minimizar as barreiras enfrentadas pelos estudantes com TDAH, mas também promover um ambiente que estimule a participação ativa, o desenvolvimento das habilidades matemáticas e a construção de uma autoestima positiva em relação ao aprendizado.

Uma abordagem eficiente começa com o reconhecimento das diversas maneiras pelas quais os alunos absorvem e processam informações. Alguns alunos com TDAH podem se beneficiar de métodos visuais, enquanto outros podem preferir abordagens mais práticas e interativas. Incorporar elementos visuais, como gráficos, diagramas e recursos multimídia, pode tornar o conteúdo matemático mais acessível e envolvente, facilitando a compreensão para os alunos com TDAH.

A diferenciação de conteúdo é outra estratégia valiosa. Adaptar o currículo de matemática para oferecer diferentes níveis de complexidade e desafio permite que os alunos com TDAH escolham atividades que correspondam ao seu nível de habilidade, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo. Isso não apenas atende às necessidades individuais dos alunos, mas também incentiva o desenvolvimento de suas habilidades matemáticas.

A colaboração entre professores, pais e profissionais de apoio é fundamental para o sucesso da adaptação curricular. A comunicação aberta e contínua permite a identificação de estratégias mais eficazes, ajustes necessários e a promoção de um ambiente de apoio consistente tanto na escola quanto em casa.



2- Metodologia

A metodologia adotada neste estudo segue uma abordagem qualitativa exploratória, fundamentada em um levantamento bibliográfico abrangente. Além disso, busca-se a identificação de estratégias pedagógicas relevantes para a eficácia do processo educacional. Essa abordagem permite uma compreensão aprofundada do tema em questão, explorando percepções a partir da revisão de literatura e destacando estratégias pedagógicas que se mostram promissoras no contexto investigado. O uso combinado dessas técnicas proporciona uma base sólida para análise e interpretação dos resultados, contribuindo para uma visão abrangente e embasada no desenvolvimento educacional.

3- Resultados esperados

Os resultados esperados desta pesquisa abrangem a identificação de estratégias pedagógicas eficazes, com foco na promoção do engajamento dos alunos e na melhoria da compreensão dos conteúdos. Além disso, espera-se oferecer recomendações práticas específicas para educadores, escolas e formuladores de políticas educacionais, visando aprimorar a qualidade do ensino. Pretende-se também contribuir para o desenvolvimento de abordagens inovadoras, adaptadas às necessidades diversificadas dos alunos, e fornecer percepções valiosas sobre o uso de tecnologias educacionais. Os resultados desta pesquisa têm o potencial de impactar positivamente a prática educacional, fornecendo informações fundamentadas para aprimorar continuamente os métodos de ensino e a experiência de aprendizado.

4- Considerações parciais

Em síntese, a busca por uma educação mais inclusiva e eficaz para alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) demanda uma abordagem pedagógica sensível e diferenciada. Ao reconhecer a diversidade de estilos de aprendizagem, a presente pesquisa propõe estratégias inovadoras para a adaptação do currículo de matemática. A incorporação de métodos visuais, flexibilidade no ritmo de aprendizagem e diferenciação de conteúdo emerge como pilares fundamentais. A promoção de um ambiente colaborativo entre professores, pais e profissionais de apoio reforça a importância da comunicação aberta para o sucesso da adaptação curricular. Alicerçado na pedagogia freiriana, este estudo não apenas se concentra em superar desafios acadêmicos, mas também visa fomentar a autoestima e a participação ativa dos alunos com TDAH. A implementação destas estratégias não é apenas uma responsabilidade dos educadores, mas uma jornada compartilhada que enriquece a experiência educacional para toda a comunidade escolar. Ao final, a expectativa é que os resultados desta pesquisa forneçam não apenas insights valiosos, mas também recomendações práticas que contribuam para uma educação mais inclusiva, adaptada às necessidades individuais e promovendo um ambiente de aprendizado enriquecedor para todos os alunos.



Referências

ALBURQUEQUE, Rosana Aparecida, RIBEIRO, Nerli Nonato. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: diagnóstico da prática pedagógica. Ed. Da Universidade Estadual de Maringá, 2013. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/963vf>

FARIAS, I. M. S. [et. al.]. Didática e docência: aprendendo a profissão. 4^o ed. Nova ortografia – Brasília.: Líber livro, 2014.

SILVA, Wesley Pereira, MENEZES, Josinalva Estacio, BRAGA, Maria Dalvirene, SEIMETZ, Rui. Metodologias de Ensino em Matemática: ações na educação inclusiva. Ed. Paco e Littera, 2019.